



As notícias que impactam o seu dia

• Edição 21

Curitiba, junho de 2024

• Distribuição gratuita

Adeus, Trevo do Atuba

Foto: Daniel Castellano/SMCS

Rafael Greca e Eduardo Pimentel entregam a Linha Verde Norte no trevo do Atuba



■ Pág. 05

Vice-prefeito Eduardo Pimentel durante evento de entrega da Linha Verde Norte no trevo do Atuba

Câmara Municipal

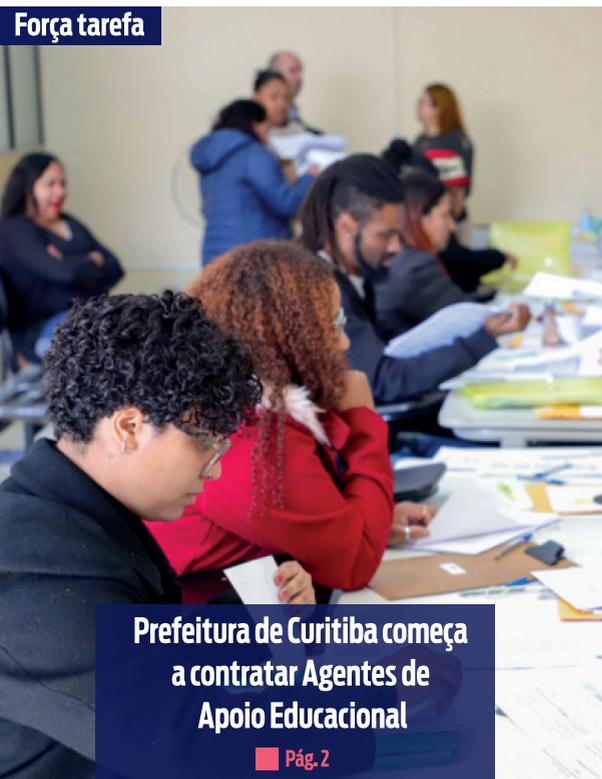


Incentivo ao emprego de pessoas com TEA é avaliado na Câmara de Curitiba

■ Pág. 03

O incentivo ao emprego de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) é analisado pelos vereadores da Câmara Municipal de Curitiba (CMC).

Força tarefa



Prefeitura de Curitiba começa a contratar Agentes de Apoio Educacional

■ Pág. 2

Bom ambiente de negócios



Abrir empresa em Curitiba leva em média duas horas; capital é a segunda mais rápida do país

■ Pág. 3

Adeus, trevo do Atuba



População celebra desenvolvimento criado pelas obras da Linha Verde em Curitiba

■ Pág. 2

Adeus, Trevo do Atuba

População celebra desenvolvimento criado pelas obras da Linha Verde em Curitiba



Hully Paiva/SMCS

Obra concluída na Rua Hilário Moro, onde fica o condomínio Village Paraná

O conjunto de obras na Linha Verde Norte (Lote 4.1) mudou para melhor a vida de quem vive, circula e trabalha na região. São obras viárias que deram fluidez ao trânsito, mas que, sobretudo, garantiriam mais conforto e

segurança às pessoas. Na gestão do prefeito Rafael Greca foram finalizados e colocados em funcionamento os lotes 3.1 da Linha Verde Norte, do Viaduto da Avenida Victor Ferreira do Amaral até as proximidades do

Hospital Vita, com extensão aproximada de 2,46 km, e o 3.2, com extensão de 2,8 km, que inclui a trincheira que liga a Rua Fúlvio José Alice, no Bairro Alto, à Rua Amazonas de Souza Azevedo, no Bacacheri

Tincheira, viadutos, pavimen-

tação de quase 12 km de pistas para veículos, 2,8 km de canaleta exclusiva de ônibus, 4,3 km de calçadas, 3,3 km de ciclovias, nova iluminação e o plantio de mil mudas de ipês, que em breve formarão um imenso corredor natural, elevaram toda a região a um novo patamar.

A transformação aconteceu ao longo de quase 3 km, desde a altura do Hospital Vita, no Bairro Alto, até a concessionária Mercedes/Savana, na Estrada da Ribeira, contemplando também o Atuba e o Bacacheri.

Paralelamente, a Prefeitura de Curitiba fez um robusto trabalho de manutenção em 39 ruas no entorno das obras da Linha Verde Norte. A partir do programa Asfalto

Novo, 20 quilômetros de obras e pavimentação foram executados em vias dos bairros Atuba, Bairro Alto, Bacacheri e Tingui, num raio de 1 km da intervenção do Lote 4.1.

Alexandre de Souza, síndico do condomínio Village Paraná, que fica de frente para a Linha Verde e onde vivem cerca de 2.300 moradores, considera que as obras provocaram um grande desenvolvimento na região.

“A mobilidade no trânsito, que contempla a cidade como um todo, foi fundamental, mas, junto com isso, nós no bairro tivemos ganhos com a valorização dos imóveis, acredito em uns 15%, e mais segurança e conforto, já que as ruas de todo o entorno ganharam

asfalto novo e iluminação”, disse Souza.

O condomínio fica na Rua Hilário Moro, uma das 39 contempladas com obras e pavimentação. Opinião semelhante tem Luiz Tadeu Seidel, proprietário do jornal Gazeta do Abranchedes, que é morador da Rua Maria Petroski, também contemplada com melhorias. Do portão de casa, onde mora desde 1998, ele acompanhou a evolução dos trabalhos na Linha Verde.

“Todos aguardavam com expectativa a liberação do trânsito. É um feito que inicia um novo momento em nossas vidas. Claro que as obras exigiram paciência, mas o que fica agora são os benefícios e a alegria de ver o processo chegando ao fim”, disse Seidel.

Força tarefa

Prefeitura de Curitiba começa a contratar Agentes de Apoio Educacional



Hully Paiva/SMCS

Contratação de agentes de Apoio Educacional classificados pelo PSS

A Prefeitura de Curitiba começou a contratar, nesta quinta-feira (6/6), candidatos classificados para a função pública de Agente de Apoio Educacional pelo processo seletivo simplifi-

cado (PSS). Eles vão trabalhar em unidades educacionais da rede municipal de ensino da capital. A expectativa é contratar, até segunda-feira (10/6), 430 pessoas. Os

convocados devem comparecer no dia e no horário indicados no edital.

O número de candidatos convocados foi de 631 classificados, número

maior do que o limite de contratações, já que pode haver desistência ou desclassificação de algum candidato. As reuniões de contratação são realizadas na sede da Secretaria de Administração, Gestão de Pessoal e Tecnologia da Informação (Smapi), na Rua Solimões, 160.

Pessoas em situação de rua com problemas de saúde recebem atenção especial, sendo monitoradas constantemente e, se necessário, encaminhadas para unidades de saúde do município.

Força-tarefa

Para garantir o acolhimento e o atendimento de todos os interessados na contratação, a Smapi reuniu uma equipe de servidores da Smapi e da Secretaria da Educação dedicados à verificação da

documentação e contratação daqueles considerados aptos.

Devido ao grande número de candidatos, os integrantes do Departamento de Desenvolvimento de Políticas de Pessoal da Smapi destacaram a importância do cumprimento do horário indicado no edital, além de todas as exigências definidas para os documentos que devem ser entregues.

Quem não apresenta a certidão de regularidade dos estudos, para os que estudaram em outros estados, ou as certidões negativas exigidas ou o documento de comprovação da vacinação contra covid, por exemplo, são eliminados.

Toda a documentação é verificada pelos integrantes

da comissão examinadora diante de cada candidato. Em seguida, eles são direcionados para a sala onde os contratos são assinados.

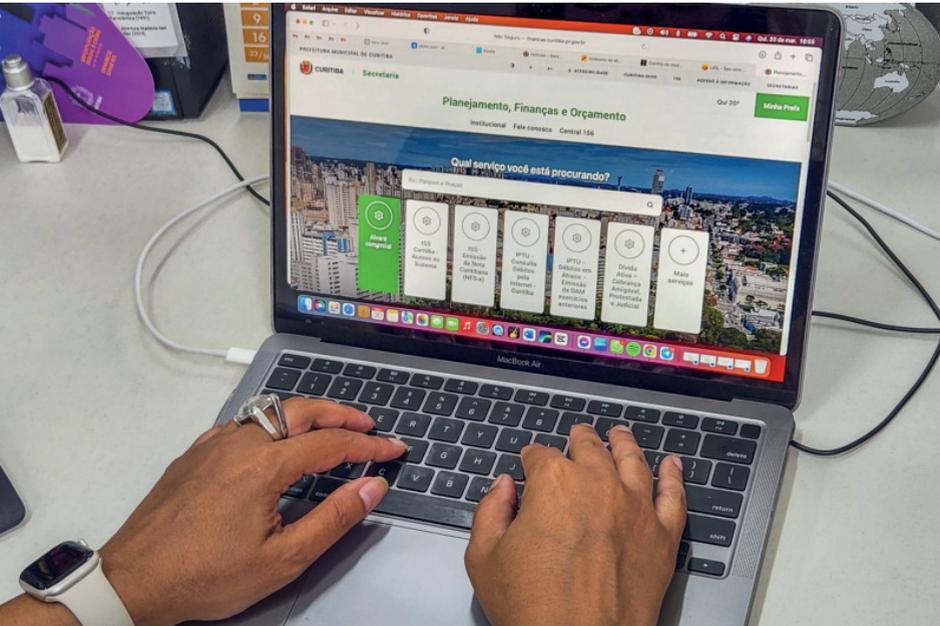
Pela primeira vez

A função de Agente de Apoio Educacional é uma das mais recentes na Prefeitura de Curitiba. Os profissionais contratados serão capacitados pela Secretaria da Educação. Dentre as atribuições dos profissionais estão a colaboração com a criança e o estudante no momento de sua alimentação, na higiene pessoal, no descanso, na locomoção, na segurança individual e coletiva, orientando e auxiliando na promoção de sua autonomia nas unidades educacionais.

Fonte: PMC

Abrir empresa em Curitiba leva em média duas horas; capital é a segunda mais rápida do país

Pedro Ribas/SMCS



Uma empresa leva em média apenas 2 horas para ser aberta em Curitiba

Com menos burocracia e agilidade nos processos, uma empresa leva em média apenas 2 horas para ser aberta em Curitiba, tempo 90% menor do que a média nacional, de 21 horas.

Os dados são do Mapa das Empresas, ferramenta do governo federal que monitora o tempo para abertura de novos negócios no país.

O levantamento, referente ao primeiro quadrimestre de 2024,

Ampliação do número de atividades enquadradas na lei de liberdade econômica e simplificação de processos, tornando eletrônicas etapas que antes demandavam a ida do empreendedor até a Prefeitura, são alguns dos fatores que contribuíram para o resultado, segundo o secretário de Planeja-

mento, Finanças e Orçamento, Cristiano Hotz.

Em 2022, a Prefeitura de Curitiba incluiu mais 61 atividades na chamada Lei da Liberdade Econômica, que dispensa licenciamento para atividades consideradas de baixo risco. Com isso, o número de atividades incluídas nesse parâmetro na cidade passou de 545 para 606.

Essas empresas ficam dispensadas de alvará de licença para localização, licença sanitária e licenciamento ambiental. Entre os incluídos na lista estão agências de publicidade e de viagens, consultorias, engenharia e arquitetura e várias áreas do comércio como armarinhos, papelaria, calçados e vestuário.

Abertura de empresas
A lei de liberdade

e c o n ô m i c a (13.874/2019) é considerada um marco para desburocratizar a abertura de empresas de baixo risco, tornando o ambiente mais favorável à abertura de negócios. Os municípios têm autonomia para incluir atividades na regra.

Com menor burocracia, 19.477 empresas foram abertas no primeiro trimestre de 2024 na capital, de acordo com o Mapa das Empresas, o que correspondeu a uma alta de 6% na comparação com o mesmo período do ano passado (18.360). mostra que Curitiba ficou com o segundo menor tempo entre as capitais, atrás apenas de Aracaju (SE), com 1 hora, e à frente de Vitória (ES), com 3 horas, e Salvador (BA) e Maceió (AL), com 4 horas cada.

O levantamento considera, no cálculo do tempo, o cumprimento da etapa da viabilidade - em que o município e a Junta Comercial confirmam a possibilidade de a empresa se estabelecer no endereço indicado e usar o nome empresarial escolhido - e da etapa do registro - em que a Junta Comercial fornece o contrato social e o número do CNPJ gerado pela Receita Federal. No ranking, Curitiba está em primeiro lugar em viabilidade e segundo em registro.

Para empresas que exploram atividades de baixo ou médio risco (não precisam de vistoria para desenvolver suas atividades), que representam aproximadamente 90% das registradas, o cumprimento dessas duas etapas é suficiente para o início do funcionamento. A inscrição no município e a emissão do alvará, quando for o caso, ocorrem de forma automática.

Mais agilidade

Curitiba vem sistematicamente reduzindo o tempo médio de abertura de empresas nos últimos anos. Em 2019, por exemplo, uma empresa levava em média 3 dias e 9 horas (81 horas) para conseguir o seu registro em Curitiba. Hoje esse tempo é 97% menor.

Incentivo ao emprego de pessoas com TEA é avaliado na Câmara de Curitiba

Foto: Divulgação



O incentivo ao emprego de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) é analisado pelos vereadores da Câmara Municipal de Curitiba (CMC). De autoria de Rodrigo Reis (PL), o projeto de lei estabelece que empresas beneficiadas por incentivos fiscais concedidos pelo Município deverão destinar, no mínimo, 2% de suas vagas de trabalho para pessoas com TEA.

Assim, empresas que têm o benefício da redução na alíquota do ISS (Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza), por exemplo, como nos programas Curitiba Tecnoparque e de Apoio e Incentivo à Cultura (PAIC), deverão fazer a reserva de vagas. Além disso, a proposição determina que os critérios para a utilização do Banco de Empregos sejam definidos posteriormente pelo Executivo, que também poderá firmar convênios com entidades públicas ou privadas para a efetivação da lei.

“Encontrar um emprego na economia de hoje, que está em constante mudança, pode ser uma tarefa difícil para muitos, mas pode parecer especialmente assustadora para os indivíduos do espectro do autismo. Pessoas com TEA muitas vezes enfrentam desafios únicos quando tentam entrar no mercado de trabalho”, pontua Reis. É importante, continua o parlamentar, “incluir as pessoas com TEA no mercado de trabalho, pois é o meio por que terão acesso a uma fonte de renda e, dessa forma, autonomia e independência financeira, que lhes proporcionam uma vida digna”.

A justificativa do projeto de lei lembra que a pessoa com autismo pode apresentar dificuldades na comunicação verbal e não verbal e na interação social. Além disso, apresenta padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades e uma excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados (005.00057.2024).

A proposta se baseia em definição estabelecida na Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA, instituída pela lei federal 12.764/2012. Se aprovada pelos vereadores e sancionada pelo prefeito, a lei entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Município (DOM).

Fonte:PMC

Anuncie Aqui

Se você viu, seu cliente também verá!

41 9928 72595



AGENDE SEU HORÁRIO
R\$30

 **41 99743-4581**

SEGUNDA A SÁBADO

RUA PROFESSOR NIVALDO BRAGA, 1109 - CAPÃO DA IMBUIA

BARBEARIA MEDIAN HAIR
SALÃO DE BELEZA

COSTELÃO CURITIBANO

Rua Chile 1746 Fone 3332-3563

FRANCO - CARNEIRO - PICANHA - ALCATRA - COSTELA

TIGUEN
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES



TIGUEN
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES
engenharia@tiguem.com

SOMOS A
SOLUÇÃO
PARA A
SUA OBRA

 @tiguemconstrutora

Adeus, Trevo do Atuba

Rafael Greca e Eduardo Pimentel entregam a Linha Verde Norte

Foto: Daniel Castellano/SMCS



Prefeito Rafael Greca, com a primeira-dama Margarita Sansone, o vice-prefeito Eduardo Pimentel, e demais autoridades, entregam a Linha Verde Norte no trevo do Atuba.

Neste histórico domingo (9/6), o prefeito de Curitiba, Rafael Greca, fez aquilo que parecia impossível, que muitos prometeram, mas nunca cumpriram e o que os curitibanos aguardavam há quase 17 anos: as 12 faixas para veículos do trecho final da Linha Verde Norte (Lote 4.1) foram liberadas ao tráfego, nos dois sentidos, assim como a nova trincheira e os 3 viadutos construídos na região do antigo Trevo do Atuba, desfazendo o maior nó viário da cidade.

As obras ampliaram o grande corredor de transporte que agora conecta Curitiba de Norte a Sul, desde o Pinheirinho ao Atuba. A cerimônia de entrega das obras viárias do lote – o trecho final da Linha Verde – foi cercada de forte emoção e muitos simbolismos, pois a execução dos trabalhos foi um dos principais

compromissos do plano de governo do prefeito Rafael Greca e exigiu a superação de muitos desafios.

Desde 2017, a gestão liderada pela determinação do prefeito não mediu esforços para viabilizar o trecho norte da Linha Verde que agora, com as pistas de veículos liberadas, torna-se a maior avenida da cidade. Cercado por centenas de pessoas, a maioria da comunidade local, Greca esteve acompanhado do vice-prefeito, Eduardo Pimentel, e da primeira-dama, Margarita Sansone, que na ocasião foi homenageada pelo seu aniversário, festejado em 7 de junho.

A participação da Banda Lyra Curitibana tornou o momento ainda mais especial, com o Parabéns para você e o hino da cidade.

Outro momento que emocionou a todos foi a

abertura das pistas e faixas para o tráfego de veículos, logo após a entrega pelo prefeito Rafael Greca: um comboio de caminhões, conduzidos pelos operários que atuaram na obra, abriu o caminho para o trânsito, com direito a um animado buzinação.

Instantes antes do evento, durante entrevista aos jornalistas, a primeira-dama Margarita Sansone, emocionada, falou sobre a importância da entrega na Linha Verde.

"A obra da Linha Verde está aí para todos verem e usufruírem o benefício que ela promove", disse Margarita.

O vice-prefeito Eduardo Pimentel, que foi secretário de Obras Públicas, lembrou que a obra da Linha Verde neste trecho era esperada há anos.

"Esta é uma obra metropolitana que ajuda Curitiba e a Região Metropolitana

Norte. Nossa administração foi marcada por desatar nós. Este foi um deles. Coroamos hoje com a liberação do tráfego das 12 pistas da Linha Verde. A cidade é uma permanente construção. E os compromissos que fizemos, nós cumprimos", disse Pimentel.

O prefeito de Colombo, Helder Lazarotto dirigiu ao prefeito Rafael Greca um agradecimento especial.

"O senhor conseguiu vencer algo que muitos não acreditavam. Esta obra importante para Curitiba, talvez seja ainda mais importante para a Região Metropolitana, especialmente para Colombo. Vai melhorar muito a mobilidade urbana. Foi enorme o desafio", declarou Lazarotto, que falou em nome dos prefeitos

presentes.

Adeus Trevo do Atuba

O antigo Trevo do Atuba já não existe mais. No local, o conjunto de trincheira, três viadutos e 12 faixas distribuídas em 5 pistas, nos dois sentidos, garantem a fluidez no trânsito e facilitam a conexão entre Curitiba e a Região Metropolitana, fazendo a interseção com a antiga BR-116.

A estimativa da Superintendência de Trânsito (Setran) é de que 70 mil veículos circulem diariamente pela região, nos dois sentidos.

A implantação da trincheira e viadutos, na prática, vai tornar a vida dos motoristas que circulam na região muito mais fácil, pois permitiu a retirada dos semáforos, que causavam congestionamento, oferecendo aos motoristas a liberdade para escolher caminhos com maior conforto e segurança.

Foram liberadas definitivamente aos motoristas as pistas da direita e da esquerda na ligação da Linha Verde com a Estrada da Ribeira, com a Rodovia Régis Bittencourt e com a Rua Mascarenhas de Moraes.

Também foram abertas as vias de acesso e de saída da capital paranaense a Colombo, na Região Metropolitana, a São Paulo, além dos caminhos de acesso para dentro da cidade via bairros Santa Cândida ou sentido Pinhei-

rinho.

3 km de obras

A Linha Verde é o 6º eixo de transporte e de integração viária de Curitiba, que teve as obras iniciadas em setembro de 2007, separadas em lotes Sul e Norte.

O Lote 4.1 abrange quase 3 km de extensão, no trecho norte, com obras executadas desde a altura do Hospital Vita até a concessionária Mercedes/Savana.

Os trabalhos foram os mais complexos de toda a Linha Verde porque incluem as chamadas Obras de Arte Especiais (trincheiras e viadutos), terraplanagem, pavimentação, drenagem, paisagismo, sinalização viária, relocação de postes de energia, semaforização e acessibilidade.

Também contemplam a infraestrutura para as futuras estações Atuba e Solar do transporte coletivo. A implantação das estruturas para as paradas de ônibus pertencem a outro contrato, diferente do lote 4.1, e está com os serviços em execução.

Em sua totalidade, a intervenção no lote 4.1 inclui 12 faixas, sendo uma central com 2 faixas para ônibus, 2 vias marginais com 3 faixas em cada sentido, 2 vias locais com uma faixa cada e 2 faixas para estacionamento.

Fonte: PMC



Valorize o
**COMÉRCIO
LOCAL**

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Afluentes da margem esquerda do Reno, nasce nos Alpes suíços e banha Berna	Exigência legal as TVs por assinatura para fortalecer a cultura brasileira	Capricho; arbitrio	Caminho do trem (?) de Bering: local por onde o homem teria chegado à América
Parábola sobre o perdão (Bib.)			
Peculiaridades		(?) drive: avalia o desempenho do carro	
Fogo, em inglês			Thiago Rodrigues, ator "A Favorita"
Área administrada por um bispo		"(?) Vez", sucesso de Roberto Carlos	
		Cortejar; galantear 500, em romanos	(?) Mort, personagem de Verissimo
Gêngis (?), o imperador que conquistou mais terras			Tudo (abrev.)
Falar em público	Lua, em inglês		El comp. de "lanigero"
Demonstrar alegria		Planta usada em cremes de barbear	
			(?) do Alferes, cidade do Estado do RJ
Soberano como D. João VI (Hist.)	Elemento distintivo do sinal de trânsito	A "Nasa" brasileira (sigla)	
Colinas ocupadas por Israel		Ficar na mesma (gir.)	
É preenchido na concessão de vistos			Taxa Referencial (sigla)

BANCO 4/alôe — fire — khan — moon — pall — test. 5/golan — mercê. 7/diocese. 10/pomenores. 3

O PRIMEIRO SUPER-HERÓI DE UNIFORME ESTÁ DE VOLTA!

Pixel

NAS BANCAS E LIVRARIAS.

Solução

F	O	R	M	U	L	V	R	I	O
R	I	N	V	L	O	G	O		
R	I	C	B	O	R	C			
E	N	I	R	N	D				
F	O	N	A	R	C	A			
E	R	I	R	I	V	A	L	O	E
T	D	N	O	M	P				
I	O	R	A	T	O	R	I	A	
E	D	O	N	V	H				
L	A	V	A	N	O				
R	D	I	O	S	E				
T	F	I	L	E					
S	P	O	R	M	E	N	O	R	E
E									

Música

Junior dá Continuidade ao seu projeto "Solo – Vol. 2" com músicas inéditas



Intenso e revelador, o novo disco de Junior, "Solo – Vol. 2" chegou dia (23/05) às plataformas digitais. Dando continuidade ao "Solo – Vol. 1", traz um trabalho versátil, explorando gêneros do rock ao soul, e apresentando um trabalho bem autoral. O cantor revela desde dificuldades da pandemia ao casamento, e destaca a importância de estar presente no momento. Em entrevista coletiva, destacou a importância de aprofundar sentimentos nas canções.

A faixa "Dá Pra Ser Leve" revela a crise no relacionamento com Mônica Benini durante a pandemia: "quase nos separamos". Mas é ao revelar seu lado mais íntimo que ele se conecta com os fãs em uma faixa carregada de emoção. "Achei importante botar isso pro mundo, outras pessoas podem precisar ouvir", contou em entrevista. As vozes de Lio e Lay, do Tuyo, aparecem como backing vocals nessa canção.

Ainda que chame "Solo – Vol. 2", o trabalho tem participações de peso. O disco traz parcerias com nomes que vem despontando na produção nacional de música, como Thalles Horovitz, na primeira parceria juntos com a música "Cena de Filme". Glória Groove faz o único feat do álbum. "Nos conhecemos nos bastidores de um programa de TV", revela Junior. "Fiz o convite pessoalmente". Glória escreveu sua parte da música, que inclui um rap e traz batidas eletrônicas ao projeto. O volume 2 traz de volta artistas do volume 1, como o baixista Dudinha, o pianista e tecladista Erik Escobar e o guitarrista Felipe Coimbra.

"Solo – Vol. 2" apresenta um Junior mais seguro de suas escolhas, trilhando um caminho musical menos ligado a gêneros musicais, e sim ao seu posicionamento como músico.

Por Brunow Camman - Curitiba Cult

O Lago dos Cisnes

Direção-Geral e Artística: Nicole Vanoni

Convidados especiais: Ana Botafogo (mãe do príncipe)

e os primeiros bailarinos do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Cicero Gomes e Juliana Valadão

14 E 15 DE JUNHO, ÀS 20H30
LOCAL: ÓPERA DE ARAME

Curitiba
Cia de Dança
Nicole Vanoni

Expediente

51.037.676 Gabriel Casagrande Cristovao

Jornal Ímpar - CNPJ: 51.037.676/0001-90 / Tiragem: 2.000 exemplares

Telefone: 41 9928-72595

Rua Lilian Viana De Araujo, 464 - Cidade Jardim - São José dos Pinhais

Administrativo: Av. Prefeito Mauricio Fruet, 1950 - Curitiba

comercial@imparjornal.com.br - www.imparjornal.com.br

Coluna

Frescuras

Por Raisa Gradowski / Curitiba Cult



Duas frescuras brabas carrego nessa vida: não como cebola (só triturada bem escondidinha na comida – e mais importante – sem eu saber) e não aguento banho frio, mesmo num veração da porra a água tem que estar pelando. Nem precisava ter me exposto com a cebola porque esse texto é sobre a segunda frescura. Mas já que mencionei, procuro indicações de hipnose.

Coincidiu, é claro, com a caída brusca da temperatura em Curitiba há algumas semanas: o aquecedor de água resolveu se insubordinar. Era eu estar sozinha em casa que ele não acionava a chama quando eu ligava a água quente do chuveiro.

Nas primeiras vezes, eu abria a torneira do chuveiro e tirava a roupa esperando a água ficar quente. Depois dos mil abre-e-fecha frustrados, quando percebia que não ia esquentar, correndo até a cozinha ligava a torneira da pia (macete pra acionar o aquecedor), e depois voltava ligar o chuveiro, novamente até a cozinha desligar a pia e enfim, banho quente. Nas outras vezes aprendi a esperar a água esquentar pra tirar a roupa.

Domingo de manhã. Lembro do dia da semana porque minha namorada estava na academia e eu depois ficaria indignada dela ter ido pra academia no domingo. Devia tá lá uns dez graus e um tempo horroso e cinzento, não ensolarado bonitão desses de outono que tem feito.

O vapor engloba o banheiro quando entro embaixo d'água já bem quente. Pele meio ardendo, rosto certamente vermelho, encho o cabelo de xampu fazendo bastante espuma (odeio xampu que não faz espuma). Estou lá, na cortição daquele momento prazeroso e relaxante, provavelmente divagando sobre qualquer coisa idiota quando começo a sentir os pingos mornos, frios, e depois gelados.

Saio rápido debaixo do jato de tortura e fecho a torneira. Ainda dentro do box, ligo o chuveiro de novo. E desligo. E ligo. E desligo. E ligo. E minha namorada não volta da academia. E desligo. E meu cabelo cheio de espuma. E ligo. E os dedos dos pés roxos, pernas e queixo tremendo. E desligo. E nada dela voltar da academia – no domingo – academia fucking domingo. E ligo. E o desespero de ter que enfiar pelo menos a cabeça embaixo daquele freezer me treme cada vez mais rápido. E desligo.

Uma lágrima quente escorre no meu rosto e quase tenho uma crise de choro só pra me aquecer. Quando estico o braço pra abrir a torneira e enfrentar o gelo pra tirar o xampu, desisto e saio do box.

Me enrolo na toalha e pingando pela casa corro pra cozinha. Atravesso o quarto o corredor e na sala, as janelas todas escancaradas (pra arejar né? Dez deliciosos graus). Inteira tremendo quase recuo pra opção cabeça no gelo. Mas a miragem do banho quente me acomete e sigo pra torneira da pia.

Macete funciona, só na segunda tentativa.

Ufa. A água fervendo me lembra porquê dessa frescura que não abro mão. Até sorrio com a compensação pelos minutos prévios terríveis. Eu ainda estou embaixo da água tirando o resto do xampu quando ela surge no banheiro:

– Nossa, ainda tá no banho?

Curitiba de Antigamente

Fotos históricas da nossa Cidade

Fonte: *Antigamente em Curitiba*



Saída do Grupo Escolar D. Pedro II, Rua Bispo D. José, Batel, década de 1970.



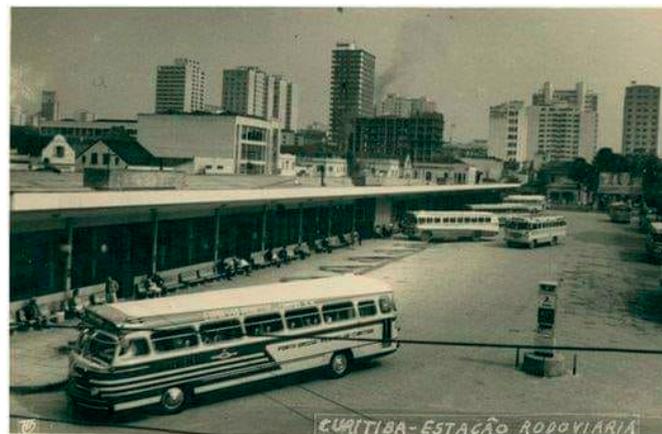
Pensão Rauth, década de 50



Praça Tiradentes, agosto de 1952



O governador BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETO acompanha o cortejo em novembro de 1953.



Estação Rodoviária de Curitiba (sem data)



Onibus passando em frente a sede dos Correios e Telégrafos em 1936



Av. Luiz Xavier, Curitiba no ano de 1967



A Praça Tiradentes em 1934

LINHA VERDE LIBERADA

FIM DE UM GARGALO HISTÓRICO



A maior obra de infraestrutura de Curitiba, a Linha Verde, agora tem seus 22 quilômetros completados. Um momento que todos esperavam para seguirem em frente com distâncias reduzidas e o trânsito fluindo do norte ao sul de Curitiba, porque a cidade é uma só. E o zelo, também.

Aqui tem
zelo



CURITIBA